



Uma reflexão a respeito da formação de professores de línguas sob o olhar dos formadores

Autoria: Marcela Henrique de Freitas - - -

Resumo: A problemática da formação de professores de línguas é, de fato, uma questão inquietadora e recorrente do ponto de vista dos estudiosos da Linguagem e requer pensamento/reflexão. Dessa forma, nesta comunicação visamos apresentar uma proposta de pesquisa que propõe abarcar uma questão que é relevante acadêmica e profissionalmente para o ensino e a pesquisa em línguas, recorrendo à investigação, à análise e à problematização dos dizeres de professores formadores de línguas de uma universidade federal, em contexto acadêmico. A pesquisa estabelece relação com o acontecimento do processo de formação de professor de línguas e de seus desdobramentos, mediante a análise dos discursos construídos pelos formadores sobre o processo de formação de professor de línguas. Para isso, ancoramo-nos na Análise do Discurso de Linha Francesa (ADF), na Análise Dialógica do Discurso (ADD) e em concepções bakhtinianas da linguagem, propondo uma interface com a Linguística Aplicada. A pesquisa tem por objetivo responder aos seguintes questionamentos norteadores: “quais são as vozes evocadas por professores formadores de línguas ao enunciarem sobre o processo de formação de professor?” e ainda “que representações de ensino-aprendizagem de línguas, de linguagem e da própria formação são construídas nos dizeres desses sujeitos?”. Os dados desta pesquisa serão coletados em conformidade com a proposta AREDA (Análise de Ressonâncias Discursivas em Depoimentos Abertos), por meio da gravação de áudio baseada em um roteiro previamente elaborado pela pesquisadora, contendo proposições direcionadas para o tema em questão (a formação de professor). A partir dos dizeres coletados, serão problematizados os desdobramentos existentes nas discursividades dos sujeitos participantes da pesquisa. A presente pesquisa encontra-se em andamento, logo ainda não há resultados obtidos.